Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 686 — 13 de Novembro de 1979

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

NO 333.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA PADROEIRA

VAMOS A VILA VIÇOSA

NOTA DO ARCEBISPADO DE ÉVORA

1. O sr. Reitor do Santuário de Fátima vem contactando connosco, desde o princípio do corrente ano, no sentido de se realizar uma grande Peregrinação ao Santuário Nacional da Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa, nos dias 7 e 8 de Dezembro.

2. Depois, foi o próprio sr. Bispo de Leiria e Director Nacional da Pia União dos Cruzados de Fátima, que entrou em contacto connosco e significou pôr todo o seu empenho na realização da referida Peregrinação. Mais: anunciou-a publicamente em Fátima, no fim da Peregrinação de 12 e 13 de Setembro passado. Para ela convidou os Cruzados de Fátima, em especial, e todos os devotos da Padroeira, em geral; e apontou as principais intenções da Peregrinação, a saber: recordar historicamente a consagração de Portugal a Nossa Senhora da Conceição, feita em 1946, e, portanto, há 333 anos; honrar a Padroeira no seu Santuário local; implorar as suas graças; dar aos cristãos do Alentejo o reconfortante testemunho de presença fraterna; e traçar projectos de presente e de futuro.

3. A Arquidiocese de Évora acolheu tão honrosa e louvável iniciativa, com grande simpatia, com incontida alegria e com vivo entusiasmo. Prometeu tudo fazer para que a Peregrinação seja um verdadeiro acontecimento para a Igreja e para Portugal.

Assim, no dia 6 de Maio deste ano, deu conhecimento da Peregrinação em preparação às pessoas presentes, no encerramento da Peregrinação Diocesana, na esplanada do Santuário Nacional de Vila Viçosa.

Na segunda semana de Setembro, nomeou uma Comissão de acolhimento, a qual, por sua vez, se desdobra em várias Equipas com missão específica. Essa Comissão reuniu, pela primeira vez, no dia 26 de Setembro, no Santuário de Fátima. Nessa reunião traçou-se o Programa da Peregrinação, que tomou na devida conta as principais intenções e empenhou-se em criar-lhes os indispensáveis espaços, para a sua objectiva e ordenada realização. Eis o programa traçado:

NO SANTUÁRIO: abertura da Vigília — das 21.30 às 22.30 h., celebração histórica de Santa Maria de Portugal; das 23 às 24, Procissão, com a Imagem da Padroeira, do Santuário para a Igreja dos Agostinhos. (Mistérios gozosos do Rosário). NA IGREJA DOS AGOSTINHOS: Celebração da Vigília — das 24 à 1, Missa e Exposição do Santíssimo Sacramento; da 1 às 2, adoração dos jovens; das 2 às 3, adoração trinitária e cristológica, com bênção do Santíssimo Sacramento. NO CLAUSTRO DO CONVENTO DAS CHAGAS: das 3 às 4.30, Auto de Nossa Senhora da Conceição no Alentejo (colectânea marial). NA IGREJA DOS AGOSTINHOS: continuação da Vigília — das 4.30 às 5.30, Celebração Penitencial; das 5.30 às 6.30, Missa e Procissão Eucarística; às 8.30, pequeno almoço e tempo livre; às 9.30, Cortejo litúrgico, com a Imagem da Padroeira, da Igreja dosAgostinhos para a esplanada do Santuário. (Mistérios Gloriosos do Rosário). NA ESPLANADA DO SANTUÁRIO: encerramento da Perenação — às 11, Missa e Consagração à Padroeira.

4. Sendo os Diocesanos de Évora os guardiães acreditados do Santuário Nacional da Padroeira, impõe-se a sua mobilização, preparação e presença, em Vila Viçosa, nos dias 7 e 8 de Dezembro, a fim de prestarem a sua filial homenagem a Nossa Senhora e dispensarem aos peregrinos das outras Dioceses o devido acolhimento.

Convidamos, pois, muito encarecidamente, a participar, de alma e coração, nesta Peregrinação, o Rev.mo Clero (exortando-o a celebrar Missa antecipada de preceito e na manhã da Festa, para poder acompanhar os paroquianos peregrinos), os Seminários, os Religiosos e Religiosas, os Movimentos do Laicado e todos os demais Diocesanos de boa vontade. Integremo-nos todos no coro da Padroeira e prestemos, juntamente com Ela aos peregrinos, as honras da casa.

Évora, 1 de Outubro de 1979.

† *DAVID*, Arcebispo de Évora

Provisão Régia

«DOM JOÃO *por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves, daquém e dalém mar em África, Senhor de Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia, e da Índia, etc., faço saber aos que esta minha provisão virem que sendo ora restituído por mercê muito particular de Deus Nosso Senhor, à Coroa destes meus Reinos e senhorios de Portugal, considerando que o Senhor Rei Dom Afonso Henriques meu progenitor e primeiro Rei deste Reino, sendo aclamado e levantado por Rei em reconhecimento de tão grande mercê de consentimento de seus Vassalos tomou por especial advogada sua a Virgem Mãe de Deus Senhora Nossa, e debaixo de sua Sagrada protecção e amparo, lhe ofereceu todos seus sucessores, Reino e Vassalos com particular tributo em sinal de feudo e Vassalagem; Desejando eu imitar seu santo zelo, e a singular piedade dos senhores Reis meus predecessores, reconhecendo ainda em mim avantajadas e contínuas mercês e benefícios da liberal e poderosa Mãe de Deus Nosso Senhor por intercessão da Virgem Nossa Senhora da Conceição: Estando ora juntos em Cortes com os três Estados do Reino, lhes fiz propor a obrigação que tínhamos de renovar e continuar esta promessa, e venerar com muito particular afecto, e solenidade, a festa de Sua Imaculada Conceição: E nelas, com parecer de todos, assentamos de tomar por padroeira de nossos Reinos e Senhorios a Santíssima Virgem Nossa Senhora da Conceição, na forma dos Breves do Santo Padre Urbano 8.º, obrigando-me a haver confirmação da Santa Sé Apostólica e lhe ofereço de novo em meu nome e do Príncipe Dom Teodósio meu sobre todos muito amado e prezado filho, e de todos os meus descendentes, sucessores, Reinos, Senhores, e Vassalos, a sua Santa Casa da Conceição sita em Vila Viçosa, por ser a primeira que houve em Espanha desta invocação, cinquenta cruzados de ouro em cada um ano em sinal de Tributo e Vassalagem: E da mesma maneira prometemos e juramos com o Príncipe e Estados, de confessar e defender sempre (até dar a vida sendo necessário) que a Virgem Maria Mãe de Deus, foi concebida sem pecado original, tendo respeito a que a Santa Madre Igreja Romana a quem somos obrigados seguir e obedecer, celebra com particular ofício e festa, sua Santíssima e Imaculada Conceição, salvando porém este juramento no Caso em que a mesma Santa Igreja resolva o Contrário, esperando com grande confiança na infinita misericórdia de Deus Nosso Senhor, que por meio desta Senhora padroeira e protectora de nossos Reinos e Senhorios, de quem, por honra nossa, nos confessamos, e reconhecemos Vassalos e tributários, nos ampare e defenda de nossos inimigos, com grandes acrescentamentos destes Reinos, para glória de Cristo nosso Deus, exaltação da nossa Santa Fé Católica Romana, conversão das gentes e redução dos hereges.*

E se alguma pessoa intentar coisa alguma contra esta nossa promessa, juramento, e vassalagem, por este mesmo efeito, sendo vassalo, o havemos por não natural, e queremos que seja logo lançado fora do Reino; E se for Rei (o que Deus não permita) haja a sua e nossa maldição, e não se conte entre nossos descendentes: esperando que pelo mesmo Deus que nos deu o Reino e subiu à dignidade Real, seja dela abatido e despojado. E para que em todo o tempo haja certeza desta nossa Eleição, promessa e juramento firmado e estabelecido em Cortes mandamos fazer dela três autos públicos, um que será logo levado à Corte de Roma para se expedir a Confirmação da Santa Sé Apostólica, e outros dois que juntos à dita Confirmação, e esta minha provisão se guarde no Cartório da Casa de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e na nossa Torre do Tombo.

Dada nesta nossa Cidade de Lisboa aos vinte e cinco dias do mês de Março: Baltazar Roiz Coelho a fez ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1646. Pedro Vieira da Silva a fez escrever: El Rei».

Peregrinação de Outubro

A peregrinação de 12 e 13 de Outubro constituiu um verdadeiro acto penitencial de muitos milhares de fiéis que assistiram debaixo de chuva, por vezes torrencial, a todos os actos realizados em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Integradas nas comemorações do Ano Internacional da Criança tiveram especial relevância nesta peregrinação a Obra da Rua e as Aldeias S. O. S., que trouxeram a Fátima os seus dirigentes e patentearam parte das suas actividades. Com efeito foram os sacerdotes das Casas do Gaiato de Setúbal, Tojal e Miranda do Corvo que fizeram as homilias do tríduo preparatório da peregrinação. As Aldeias de Crianças S. O. S. que têm a sua actividade principal em Bicesse, (Estoril) vieram realizar a consagração das mães de 6 países onde esta Organização de auxílio a crianças abandonadas, se encontra instalada.

Presidiu aos actos da peregrinação o sr. D. Francisco da Mata Mourisca, bispo de Uíge (antigo Salvador e Carmona) de Angola, e estiveram presentes, além do senhor Bispo de Leiria, o arcebispo de Mitilene (Lisboa), os bispos resignatários de Leiria e de Porto Amélia, dois bispos da Argentina, um do México, um bispo da Jugoslávia e 9 bispos da Polónia que participaram nos Congressos Mariológico e Mariano de Saragoça (Espanha).

Cerca de dois mil peregrinos estrangeiros, de 41 grupos de 11 países estiveram presentes aos actos da peregrinação, que tiveram início pelas 19 h. do dia 12 com uma saudação do senhor Bispo de Leiria aos peregrinos nacionais e estrangeiros. A procissão de velas efectuou-se debaixo de chuva. A imagem de Nossa Senhora foi conduzida pelos servitas desde a Capelinha para o altar do Recinto onde foi concelebrada a Eucaristia pelo sr. D. Francisco da Mata Mourisca e mais 56 sacerdotes. Comungaram cerca de 8.000 pessoas.

Na adoração e acção de graças que se efectuou das 0 às 3 h tomaram parte milhares de fiéis e foi especialmente dedicada às «Aldeias S. O. S. com pregação adequada proferida pelo P. Vítor Feitor Pinto. Os actos da noite encerraram com a celebração do Rosário junto da Capela das aparições.

Pelas 10 h do dia 13 efectuou-se a procissão com a imagem da Virgem para o Altar do Recinto onde concelebraram 230 bispos e sacerdotes sob a presidência de D. Francisco da Mata Mourisca que proferiu a homilia de que damos um extracto noutro local. Comungaram 19.000 peregrinos e receberam a Bênção do SS.mo Sacramento 404 doentes, dos quais 24 vieram da Irlanda.

Antes da procissão do «Adeus»

Continua na página 2

Graça maravilhosa vejo eu no meio de vós: é esta liberdade que vos acompanha a orar, a celebrar o culto. Tão elevado privilégio, da mesma forma que a saúde, só se aprecia quando se não tem. Mas perde-o quem o não defende.

E não o defendereis se, com a abstenção eleitoral, abrirdes a porta a um regime que vos há-de obrigar ao trabalho voluntário, justamente nas horas e dias de culto, para não assistirdes a ele; um regime que, se quiserdes ter bons empregos, vos há-de exigir a inscrição no partido único, cujos militantes são expressamente proibidos de frequentar a igreja e ter ideias religiosas, não obstante a etiqueta da constitucional liberdade de consciência.(...)

Rogar e esperar de Nossa Senhora, alienadamente instalados na poltrona do quietismo, um Governo providencial para o País, quando está em nossas mãos o poder e o dever de o escolher, seria tentar a Mãe de Deus, fazê-la conivente do nosso comodismo, pretender acaso que Ela fosse às urnas em nosso lugar. E não vai.

Sem colaboração do Homem, a Graça torna-se estéril, condenatória. E quem a não quiser estéril, tem que lhe dar fecundidade, por meio de um sim operante.

Logo, pedir é dar-se, é oferecer-se a Deus, para fazer o que Se lhe roga. Oração é princípio de acção.

O que será, então, vir a Fátima para orar? Isto, irmãos peregrinos, é regressar a casa para agir.

(Da homilia de D. Francisco da Mata Mourisca, bispo de Uíge, em Fátima, 13-10-79)

«Cada época da História de Portugal ficou marcada por um grande Santuário Mariano»

Sob a presidência de D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, realizou-se em 29 e 30 de Setembro a Peregrinação Nacional do Rosário, organizada pela Ordem Dominicana, em que estiveram representados mais de 200 centros do Rosário de todas as dioceses do país, num total de cerca de 8.000 pessoas.

No Sábado à noite, após a Saudação a Nossa Senhora, Eucaristia e Procissão de Velas, realizou-se uma celebração eucarística, orientada pelo Rev. P. João de Oliveira, do Porto, até cerca da meia-noite.

A partir das 8.30 h de Domingo efectuaram-se reuniões de grupo sobre o tema «O Rosário e a Criança»

A concelebração final foi presidida por D. Eurico Dias Nogueira e concelebrada por 38 sacerdotes. Comungaram cerca de 5.000 pessoas. Foi dada a benção com o SS.mo a várias dezenas de doentes. Na homilia, D. Eurico falou sobre a importância de Nossa Senhora nas várias fases da História de Portugal, afirmando: «Os momentos mais altos da sua história e independência (de Portugal) — inicial ou recuperada — , a campanha contra os mouros e a empresa ultramarina foram colocadas sob a protecção de Nossa Senhora e a Ela atribuídos os respectivos sucessos». Daí que «cada época da história de Portugal ficou marcada por um grande santuário mariano: Santa Maria de Alcobaça, na fundação; Santa Maria da Vitória, na independência; Santa Maria de Belém, nos descobrimentos; Senhora da Conceição de Vila Viçosa, na restauração; Senhora do Sameiro, na moderna revitalização cristã; Senhora de Fátima, no presente e no futuro.» Mais adiante acrescentaria: «Se a devoção da Santíssima Virgem tem acompanhado toda a vida da Igreja Católica desde os primeiros séculos, ela é, como vimos, uma característica e uma constante da história de Portugal». Depois de falar sobre a importância do Rosário, o Sr. Arcebispo exortou os presentes a manterem-se fiéis ao Evangelho, a ajudar o próximo e lutar por mais justiça social, inclusivamente, não deixando de participar «nas actividades públicas, quer através do bom desempenho das funções assumidas, quer por meio do voto consciente e coerente nas eleições a que periodicamente se é chemado...». Finalmente dirigindo-se , aos pais, pediu-lhes que procurassem transmitir carinhosamente aos seus filhos a fé e devoção que herdaram de seus pais e avós.

Participaram também nos actos desta peregrinação um grupo da Paróquia de S. Pedro da Covilhã, um grupo da Paróquia de Alcantarilha, Faro (com 22 escuteiros), cerca de 50 escuteiros de Lama, Barcelos, uma peregrinação de Marselha, França, e um grupo de 47 alemães.

Voto consciente

Um cristão consciente — isto é, aquele que projecta na vida a sua fé — votará na lista que mais garantias der de respeito pelos princípios da doutrina da Igreja; e repudiará aquela ou aquelas que sabe mais ou menos identificadas com ideologias, sistemas ou interesses contrários a esses princípios.

Em particular, como a Conferência Episcopal especificou oportunamente, «ao cristão não lhe merecem confiança os programas políticos que não assegurem o respeito dos valores humanos e cristãos mais fundamentais, como: a religião e a liberdade de a praticar; a vida humana, espiritual e física, posta a salvo da ignorância, da miséria, das discriminações, das várias formas de coacção, do aborto e demais atentados contra ela; a família fundada no matrimónio uno e indissolúvel e apoiado na sua missão de educar os filhos, nomeadamente num sistema de ensino livre; o trabalho e a livre iniciativa, em termos de realização pessoal e de contribuição para o bem comum; a propriedade privada, mesmo de bens de produção, na linha da justa liberdade e independência da pessoa e com as limitações exigidas pela sua função social; os direitos da verdade e à verdade, com as liberdades de pensamento e expressão e com a exigência de uma informação objectiva; a participação na vida pública, no exercício efectivo das liberdades políticas; a justiça ao alcance de todos, para a defesa imparcial e eficaz dos direitos das pessoas físicas e morais».

Da Nota Pastoral do Conselho Permanente do Episcopado Português (15-10-1979)

CONGRESSOS MARIANOS

Decorreu na cidade alemã de Colónia o IX Congresso de Fátima, em 6 e 7 de Outubro.

Também em Saragoça se realizaram de 3 a 12 de Outubro os Congressos Internacionais VIII Mariológico e XV Mariano, com uma secção de língua portuguesa no primeiro deles. A Associação Nacional Francesa dos Directores Diocesanos de Peregrinações reuniu em Nevers de 22 a 27 de Outubro mais um dos seus congressos com a participação de várias delegações de outros países entre os quais Portugal.

Destas várias realizações em que também esteve presente o Santuário de Fátima daremos notícia no próximo número da *Voz da Fátima*.

FÁTIMA — centro de espiritualidade

— Pela 30.ª vez efectuou-se no Santuário de 2 a 10 de Agosto a SEMANA GREGORIANA DE FÁTIMA, organizada pela Liga dos Amigos do Canto Gregoriano de Lisboa. Além do programa escolar houve dois concertos na basílica: um de música coral com a «Schola» do Instituto Gregoriano de Lisboa e outro de órgão pelo Prof. Claude Bouglon. O Instituto Gregoriano participou no dia 10 no canto de Vésperas no Mosteiro de Santa Maria da Vitória da Batalha, acto integrado na Semana «Grandes Mestres — Grandes Testemunhas».

— A 4 de Agosto realizou-se a Peregrinação da *Conferência Vicentina de Jovens*, constituída por cerca de 50 pessoas — jovens, familiares e amigos.

— O Sr. Bispo de Santarém, D. António Francisco Marques, presidiu no dia 15 a uma concelebração eucarística, na Capelinha, em que participaram os membros do Conselho Plenário da Congregação das *Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição*.

— Visitou o Sgntuário o *Bispo vietnamita de Vinh-Long*, Mons. Thien. No dia 15 presidiu a uma concelebração em que participou um grupo de vietnamitas residentes em Paris. Estes vinham acompanhados de vários sacerdotes e do sr. Bispo de Wladislavia, Polónia, Mons. Czeslaw Lewandowski, que também concelebrou.

— Um dos serviços prestados aos peregrinos e visitantes são as *visitas-guiadas* ao Santuário e aos Valinhos que, desde o dia 16 e 17 de Junho, respectivamente, se vêm realizando todos os dias excepto aos Domingos (e Segundas-feiras, no caso dos Valinhos), às 10.30 e 14.30 h respectivamente. Até ao dia 17 de Agosto, participaram nas vistas-guiadas ao Santuário 1.085 pessoas e aos Valinhos, 739.

— Um grupo de 40 italianos da «Opera Romana» visitou o Santuário acompanhado do *Bispo de Velletri*, D. Dante Bernini, que presidiu à missa das 11 h e à Procissão Eucarística da tarde, no dia 19.

— Nas concelebrações eucarísticas deste dia foi feito um ofertório especial para a Obra Católica das Migrações, por se cumprir neste dia a *VII Semana Nacional das Migrações* O Sr. Reitor do Santuário proferiu a homilia, falando, naturalmente, do tão importante fenómeno das migrações.

— Por iniciativa do Movimento Litúrgico dos Jovens de Peniche, realizou-se um Campo de Férias-Retiro no Seminário da Consolata (de 27 a 31 de Agosto) que resultou em agradável, entusiástica e saudável vivência das dezenas de jovens que nele participaram.

— De 22 a 25 de Setembro, realizou-se no mesmo Seminário um Curso sobre Catequese de Jovens nas Comunidades Cristãs, promovido pelo Secretariado Diocesano da Educação Cristã da Juventude (Leiria) e orientado por uma equipa constituída por dois sacerdotes do Secretariado Nacional de Espanha e pelo P. Costa Freitas, do SNECJ.

— Em AGOSTO, realizaram-se 171 peregrinações ao Santuário de Fátima, conforme registo previamente anunciado no respectivo cartaz mensal. Como facilmente se compreende, não podemos noticiar em pormenor cada uma dessas peregrinações embora por vezes haja pedidos nesse sentido, como aconteceu por exemplo com um grupo de 90 peregrinos de Moselos — Feira (Porto) que à Cova da Iria se deslocou em duas camionetas, no referido mês de Agosto.

— Em SETEMBRO, realizaram-se (segundo o mesmo cartaz mensal) além de vários retiros, cursos, encontros e semanas, cerca de 120 peregrinações nacionais e estrangeiras.

●

Um grupo de 22 jovens franceses de Paris, conhecidos por «Os Vagabundos de S. Francisco», realizaram em Fátima, na noite do dia 29 de Agosto, uma representação cénica em mímica sobre a vida de S. Francisco de Assis.

Na sua maioria, os elementos do grupo são estudantes, mas há entre eles médicos, professores, empregados de escritório e educadoras de infância. O grupo é orientado por um sacerdote franciscano, P. Henri, que assiste os jovens espiritualmente e através das suas representações e pela sua vivência partilhada em comunidade, aspira tornar mais conhecida a vida de S. Francisco e os seus valores.

Esta sua actuação na Basílica de Fátima, a 10.ª efectuada em Portugal, constituiu um belíssimo espectáculo quer pelo colorido dos seus trajes, quer pelos seus melodiosos e harmoniosos cânticos.

●

Em 1 de Setembro esteve em Fátima uma delegação ministerial do Gabão que se encontra em Portugal para firmar acordos de âmbito cultural e comercial e de cooperação económica.

A delegação era chefiada por Jean François Ntoutoume, Conselheiro Pessoal do Presidente da República do Gabão e Ministro Encarregado da Aviação Civil e Comercial, e formada por mais 7 altos funcionários daquele país. Acompanhavam esta delegação o Sr. Embaixador do Gabão em Portugal e sua esposa.

Antes de deixarem o Santuário, foram-lhes oferecidas recordações de Fátima e os visitantes assinaram o livro de honra do Santuário, onde deixaram a seguinte mensagem: «A delegação gabonesa, dirigida pelo ministro Jean François Ntoutoume, agradece muito filialmente à Santíssima Virgem de Fátima e pede-lhe misericordiosamente que interceda pela paz no Mundo e pelo Amor entre os homens.».

●

Efectuaram-se em Fátima, no fim de semana de 25 e 26 de Agosto, duas grandes peregrinações: a Peregrinação Nacional do Apostolado da Oração e a II Peregrinação dos «Amigos de Angola», presididas respectivamente, por D. Maurílio de Quental Gouveia, Arcebispo de Mitilene e presidente da Comissão Episcopal do Apostolado dos Leigos, e D. Manuel Nunes Gabriel, Arcebispo resignatário de Luanda.

Na primeira, que englobava as instituições do Apostolado da Oração, da Cruzada Eucarística das Crianças e da Liga Eucarística, tomaram parte alguns bispos e «numerosos sacerdotes e zeladores e uma multidão do grande exército pacífico do Apostolado da Oração, de todas as dioceses de Portugal». A segunda era constituída por antigos residentes na ex-colónia portuguesa, a quem se juntaram, a convite da comissão organizadora, naturais e ex-residentes de Moçambique, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Timor e Goa. Eram intenções desta peregrinação congregar quantos, nas ex-colónias «partilharam das mesmas alegrias, e esperanças, tristezas e angústias, iluminados pela fé cristã e pela devoção a Nossa Senhora» e todos quantos «trabalharam nos movimentos apostólicos ou de qualquer maneira desejam ajudar a edificar um mundo melhor pela fidelidade à mensagem de Fátima», com o fim de «rezar por todos os irmãos que vivem no ex-Ultramar para que permaneçam firmes na fé e fiéis aos ensinamentos do Episcopado daqueles territórios de expressão portuguesa, continuando a dar testemunho da sua adesão a Cristo e à Igreja, apesar das dificuldades que estão a encontrar».

D. Manuel Nunes Gabriel presidiu à saudação a Nossa Senhora e aos peregrinos presentes, na Capelinha, e à Concelebração Eucarística das 22 h. Na sua homilia referiu-se às peregrinações presentes e ao carisma de cada uma das instituições que as constituem, incluindo a peregrinação da OCADAP («movimento que tem em vista a prática de auxílio aos peregrinos que viajam a pé e aos doentes), especialmente à peregrinação a que presidiu, tecendo considerações sobre a situação de muitos antigos residentes das ex-colónias. A propósito disse: «Não vimos declamar contra aqueles que porventura foram culpados das calamidades que se desencadearam contra nós e contra tantos outros. Vimos, sim, numa atitude de fé e de humildade, mas também de sadio entusiasmo de homens de fé e de cristãos sinceros, retemperar as forças espirituais, animarmo-nos uns aos outros na caminhada para Deus e matar saudades num convívio que eu espero seja salutar para todos».

Durante a noite e até de manhã realizou-se uma Velada nocturna, na Basílica.

No Domingo realizou-se a solene Concelebração final presidida por D. Maurílio de Quintal Gouveia e concelebrada por cerca de 65 sacerdotes e 8 Bispos.

D. Maurílio Gouveia proferiu a homilia, falando sobre a importância e urgência da oração e do apostolado «nos tempos de materialismo e do predomínio da técnica em que vivemos».

Depois de ter sido dada a bênção com o SS.mo a 104 doentes da peregrinação da OCADAP, D. Francisco da Mata Mourisca, actual Bispo de Uige (Carmona), dirigiu-se aos peregrinos e falou sobre a situação dos cristãos em Angola, declarando que «os homens de hoje andam à procura de um substituto para Deus e inventaram, por isso, a proclamação dos direitos humanos». «Mas esses direitos humanos — acrescentou — acabam por ser um bolo confeccionado ao sabor de cada qual». «Salvar um povo cristão é, antes de mais, salvar a sua fé», e lembrou aos peregrinos que «há horas duras» e que todos eles as tinham provado, acrescentando, no entanto, que «bem pior do que perder a casa, os campos e o emprego, é o drama de um cristão que vê a sua fé ameaçada e se vê no dilema de ter fé ou ter emprego». Falou também do «drama dos pais que vêem os seus filhos ser levados para longe, onde vão ser educados no ódio contra a Igreja e contra os seus próprios pais, se eles tiverem ideias contrárias ao regime que todos sabeis qual é», e, finalmente, pediu que cada um dos presentes fosse fiel à sua fé, ultrapassando assim quaisquer dificuldades que lhe fossem impostas no prosseguimento da «sua missão como católico», apelando ao ideal cristão que deve alicerçar a vida de cada um. A sua sinceridade e coragem, postas nas suas palavras, mereceram da assembleia uma calorosa salva de palmas, sinal de concordância e solidariedade com o venerando prelado.

Peregrinação de Outubro

(Continuação da 1.ª página)

foi feita a consagração das mães S. O. S. presentes em Fátima ou representadas, pois a Associação está instalada já em 44 países.

A peregrinação terminou com a procissão do «Adeus», levando os servitas a imagem de Nossa Senhora, por entre o acenar de lenços e cânticos de milhares de peregrinos que patentearam a sua fé suportando chuva e os inconvenientes do mau tempo, durante várias horas, em espírito verdadeiramente cristão e de amor à Santíssima Virgem de Fátima.

Antes deste acto, o sr. Bispo de Leiria ao agradecer a presença dos bispos, nomeadamente polacos, referiu a entrega em Roma dos processos de beatificação de Jacinta e Francisco Marto.

ATENÇÃO

A todo o momento nos estão a chegar dos mais diversos pontos do país, notícias da organização da peregrinação a Vila Viçosa.

Exortamos os organizadores:

1 — A prepararem muito bem o programa da viagem, que deve ser de oração e de confraternização cristã;

2 — A estarem atentos ao que formos publicando através dos meios de comunicação social.

História de Fátima

Lúcia mandou João chamar Jacinta. Custou um bocado, mas ela também veio.

«...muitos vão para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por eles»

Os pastorinhos cortaram o ramo onde o manto da Virgem tinha tocado.

«Ó tia, vimos outra vez N. Senhora nos Valinhos». E deu-lhe o ramo que trazia.

A família da Lúcia pegou nos raminhos e achou que tinham um perfume estranho.

Os pastorinhos escondiam-se para rezar e fugir à curiosidade das pessoas.

Fátima dos pequeninos

Suplemento de «Voz da Fátima» | N.º 11 | *Novembro de 1979*

Queridos amiguinhos

Como passaste este Ano Internacional da criança? Está quase a acabar. Lê na página 43 o que a Maria Luisa te recomenda.

Presta atenção. Há outras duas coisas importantes neste teu jornal.

1.º — Lê a página do Povo Peregrino. Moisés ia muitas vezes ao monte a rezar. E passava aí horas em oração, a falar com Deus. E quando regressava, o povo reparava que ele tinha o rosto iluminado por ter escutado o Senhor.

2.º — Repara agora na história de Fátima. Depois de Nossa Senhora ter poisado os pés na azinheira, os raminhos ficaram a cheirar bem.

Luz e perfume estão no coração das pessoas que se aproximam de Deus e de Nossa Senhora.

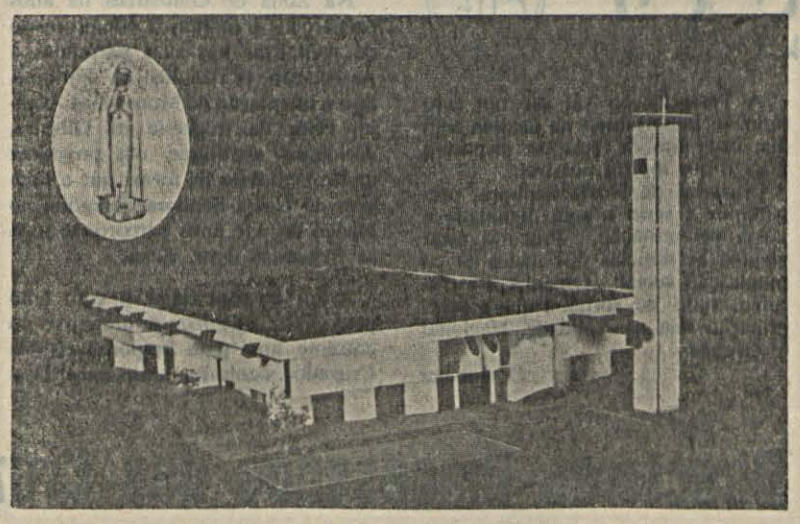
Que quer dizer isto? É que quem está com Deus, torna-se melhor: espalha em sua volta a luz do bom exemplo e o perfume da bondade. E os outros reparam nisso.

• Reza bem e escuta a Palavra de Deus. Assim deixas que a luz e o perfume entrem no teu coração. Os outros descobrirão então que estiveste junto de Deus.

Um abraço amigo

Irmã Gina

«Ó SENHORA DA AZINHEIRA PERCORREI A TERRA INTEIRA»



ESTADOS UNIDOS

— De STOCKTON, Califórnia, D. Maria P. Macedo, simpática Senhora de quase 87 anos de idade, mandou-nos uma notícia e duas fotografias de um altar com a imagem de N.ª S.ª de Fátima, benzida pelo antigo bispo de Leiria D. José e que a mesma Senhora pediu de Portugal em Outubro de 1952. Está na igreja de Santa Ana de BYRON, na paróquia de BRENTWOOD. Foi fundada uma Irmandade dos Cinco Sábados de N.ª S.ª de Fátima que promove uma festa do domingo mais próximo de 13 de Outubro, precedida de tríduo, com recitação do terço e procissão de velas no sábado. No domingo há outra procissão quase sempre presidida por um sacerdote português.

CANADÁ

— O Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Nogueira deslocou-se ao Canadá, a convite do Cardeal Jorge Flasiff, arcebispo de WINNIPEG para presidir à solenidade de Nossa Senhora de Fátima que a comunidade portuguesa do Estado de MANITOBA promoveu no dia 27 de Junho. Estiveram presentes cerca de 8.000 portugueses.

JUGOSLÁVIA

Com a participação de 78 grupos folclóricos, realizou-se, de 22 a 29 de Julho, na cidade de ZAGREB, o 14.º Festival Internacional de Folclore. O grupo coral e etnográfico «RURAIS» de Figueira dos Cavaleiros (Ferreira do Alentejo), fundado (1963) e dirigido pelo P.e José Alcobia, repetiu o êxito alcançado já em 1972 (7.º Festival). Logo no grande cortejo de três horas, o grupo alentejano foi aclamado pela multidão com vivas a Portugal e a Fátima. Um momento particularmente emocionante foi aquele em que dois grupos participantes — um da Itália e outro da Alemanha do Leste (!) — antes de entrarem nos autocarros que os levaram aos seus países, se reuniram em majestoso coral e, voltados para o Hotel onde dormiam, os portugueses entoaram o AVE DE FÁTIMA!

ANGOLA

O Padre Laurindo Neto, da Sociedade Missionária Portuguesa, que esteve em Fátima em Agosto passado, é o oitavo pároco de VILA NOVA DO SELES, diocese de N'GUNZA (Novo Redondo). A paróquia, fundada em 1943, é dedicada a N.ª S.ª de Fátima e ocupa uma área de 5.500 km2, com 85 mil habitantes em 300 aldeias. Na mesma localidade há um colégio de N.ª S.ª de Fátima dirigido por religiosas do Amor de Deus, fundado em 1953. Era um internato feminino e um externato misto com ensino primário e liceal até ao 6.º ano. Com a independência de Angola, o ensino foi nacionalizado, mas a parte residencial pôde continuar transformada em internato de formação feminina.

BRASIL

— O P.e Osvaldo Prim, pároco de PALHOÇA, da arquidiocese de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, de visita a Fátima, informou-nos de que na sua paróquia há uma gruta de N.ª S.ª de Fátima, com celebrações todos os dias 13 e missa de vez em quando. Em ESTREITO, da mesma arquidiocese, existe a paróquia de Nossa Senhora de Fátima de que é pároco o P.e Quinto David Baldessar.

— O P.e António da Silva Vieira, missionário português no Brasil e pároco de Nossa Senhora de Fátima da cidade qe ITURAMA, Minas Gerais, festejou as bodas de prata sacerdotais no dia 1 de Agosto passado. Os nossos parabéns. Mandou-nos o jornal «A Notícia de Iturama», de 30 de Agosto, do qual recortamos que houve, de 11 a 28 de Julho, uma peregrinação mariana e vocacional com a imagem de N.ª S.ª de Fátima por quase todas as comunidades da paróquia. Em PITOCÂNIA foi benzido o local da Igreja de N.ª S.ª de Fátima que os católicos daquela terra vão construir.

— Por intermédio do Sr. Vice-Cônsul de Portugal em Belém do Pará, o P.e José Augusto Paes Ventura, português, radicado no Brasil desde 1975, enviou ao Santuário de Fátima uma mensagem de saudação em que informa que é capelão da Primeira Região Aérea, de que é Padroeira N.ª S.ª de Fátima. Viajando um dia pelo interior, encontrou a Vila Fátima, uma paróquia pobre e sem padre, a que tem dado desde então assistência religiosa frequente.

— Com tríduo pregado pelo Rev. Padre Fernando Leite e a presidência de Sua Eminência o Sr. Cardeal D. António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, decorreram a 13 de Outubro último as grandes celebrações jubilares de prata da paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Tarumã, da cidade de Curitiba, Brasil. O Pároco e reitor, Rev. Monsenhor Luiz de Gonzaga Gonçalves, esteve no Santuário de Fátima, em Portugal, no passado mês de Maio, e falou-nos das actividades da sua paróquia e do entusiasmo dos seus paroquianos na preparação da grande festa que teve como ponto alto a inauguração oficial do Santuário de que damos a fotografia, já publicada na *Voz da Fátima* do ano passado.

TAILANDIA

Suscitou o mais vivo entusiasmo a visita de uma imagem peregrina de N.ª S.ª de Fátima aos principais centros cristãos deste país da Ásia. Os próprios budistas e as autoridades superiores das cidades compareciam e participavam activamente, como aconteceu em BANPONG, em que o presidente da Câmara compareceu com todo o conselho e os budistas espontaneamente se ofereceram para tocar na procissão. Fez-se a entronização solene da imagem na praça da cidade perante mais de 10.000 pessoas, metade das quais budistas. O presidente da Câmara fez um impressionante discurso em que consagrou a cidade a Nossa Senhora.

CORAÇÃO ABERTO À IGREJA

Mantemos a chama acesa. E ao mesmo tempo que recolhemos fundos para as despesas da Comissão Nacional, vamos despertando no coração dos Cruzados de Fátima a consciência de que ser cristão é ter um amor muito entranhado ao Dia em que o Senhor ressuscitou. Não pelo Dia mas pelo Senhor. Temos muito que caminhar até vermos em nossas vidas essa varavilhosa e indescritível experiência dos Apóstolos e discípulos do Senhor, de Sua Mãe e das santas mulheres naquele radiante Domingo que se seguiu à Sexta-Feira da Paixão e ao Sábado do Sepulcro. O Senhor ressuscitou ao terceiro dia. O Terceiro Dia foi o Domingo. Vamos colaborar, com a nossa vivência e com a nossa oferta para que se veja bem em nossas vidas de cristãos que o Domingo é o Dia do Senhor.

Transporte do jornal de Outubro	27.986$00
Importâncias a publicar em Novembro	
Anónimo.	100$00
A. M.	100$00
M. D. P. S.	200$00
F. J. F.	100$00
A transportar	28.586$00

Envie a sua oferta para:

Santuário de Fátima — Pastoral do Domingo. 2496 Fátima CODEX

Não esqueça: NÓS OS CRISTÃOS NÃO PODEMOS VIVER SEM O DOMINGO.

O TEMPO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

O Ano Internacional da Criança está a chegar ao fim. Agora podemos dizer: «acabou-se, pronto!» — e deixamos de falar nisso. Será assim?...

Talvez seja o contrário. Talvez possamos dizer que o «Tempo Internacional da Criança» está a começar. É este tempo em que nós vivemos — nós que vamos entrar em 1980 e estamos só a 20 anos do Século XXI!

Dantes ninguém se interessava muito pelas crianças. Esperava-se que elas crescessem para serem «alguém». Agora ainda há pessoas para quem as crianças não contam; acham que se pode fazer delas o que se quiser.

Mas a maior parte das pessoas já descobriu que não é assim. Neste tempo em que vivemos, muitos já sabem que cada criança é uma pessoa com direito a que lhe dêem atenção, com direito a ter um lugar no mundo, já — porque já é «alguém» agora, não é só quando crescer e for um homem ou uma mulher.

E muitas crianças também já sabem isso. Tu sabes. Este ano ouviste, viste, leste muita coisa que te ajudou a compreender que é bom ser criança e que também é bom crescer; que tu já contas, agora que ainda és criança

Mas não contas só para te ajudarem; tu também tens alguma coisa a fazer no mundo, *já*. O Papa João Paulo II afirmou este ano mais do que uma vez que «cada criança que cresce deve participar por si mesma no seu próprio desenvolvimento, com as responsabilidades que correspondam às suas capacidades».Quer dizer que não são só os outros que te ajudam a crescer; tu também te podes ajudar a ti próprio. E aquilo que tu já és capaz de fazer — por ti e pelos outros — é para fazeres *agora*, não é para esperares até seres crescido.

«Deus conta contigo para mostrares o amor dele a todas as pessoas» — disseram os Bispos de Portugal na sua mensagem às crianças, a 10 de Junho deste ano.

Queres começar já a ocupar o teu lugar neste mundo, no meio de todos os homens teus irmãos? Tu, criança do nosso tempo, tens lugar no meio dos outros: não o deixes ficar vazio.

M. Luísa Boléo

PORQUE VAMOS A VILA VIÇOSA?

No jornal «Voz da Fátima» do mês de Outubro, foi vos dado a conhecer a missão que a Reitoria do Santuário e o Senhor Bispo de Leiria, na qualidade de Presidente Nacional da Associação «Cruzados de Fátima» nos confiou. Não podemos ficar indiferentes perante uma tarefa tão importante e urgente. Vamos preparar a nossa peregrinação. Já foram enviadas cartas de apelo a todos os Directores diocesanos do país. Alguns já nos responderam, dizendo que estão a organizar a nível diocesano o programa da peregrinação. Chegam-nos notícias de várias paróquias, cujos Chefes de Trezena de acordo com o seu Pároco estão já a preparar as coisas e alguns indicando o número de autocarros já contractados. Bem hajam pelo esforço e interesse que estão fazendo!

Hoje queríamos insistir na necessidade de iniciar uma Cruzada espiritual de preparação para esta peregrinação. O êxito de qualquer iniciativa depende do modo como foi preparada. Assim propunhamos a todos os Cruzados de Nossa Senhora o seguinte:

1.º — De 1 de Novembro até 8 de Dezembro promover nas paróquias encontros de reflexão e oração, de acordo sempre com o Rev. ºPároco ou Sacerdote responsável.

2.º — Esta campanha de oração, penitência, Missas e outras obras meritórias, será de louvor e reparação à nossa Padroeira, confiando-lhe os problemas da Igreja e de toda a Nação. Para tanto vamos organizar um tesouro espiritual a oferecer por cada diocese no dia 8 de Dezembro no Ofertório da Missa solene de encerramento em Vila Viçosa. Cada freguesia deve enviar para os Directores Diocesanos, até 2 de Dezembro, o resultado do que fizeram. Os Cruzados de Nossa Senhora procurem mobilizar todas as pessoas da sua paróquia: doentes, crianças, famílias. Esperamos que todas as dioceses do Continente e Ilhas Adjacentes nesse dia estejam presentes no Ofertório dessa Missa. Junto vão os nomes dos Directores diocesanos e respectivas direcções. Precisamos de abrir caminhos de paz para a nossa Pátria, não com armas na mão, mas amor no coração.

É necessário consciencializar as pessoas, que a única fonte segura e autêntica de paz é Deus que a quere transmitir a seus filhos de boa vontade, por intermédio do Coração Imaculado de Maria. Foi isto que Maria, Mãe da Igreja, nos comunicou em Fátima no dia 13-7-1917.

Vamos a Vila Viçosa em Peregrinação e não em recreio turístico. Que toda a peregrinação seja feita dentro do espírito que presidiu a esta iniciativa: reviver um acto tão solene feito há 333 anos e reflectir no modo como corresponder a uma aliança tão importante como Aquela que jamais nos esqueceu, particularmente em horas de profunda angústia nacional.

Esta peregrinação não é uma contestação ou acto político contra alguém que não comunga com os nossos ideais. Ela é sim a expressão de amor para com Aquela que apenas deseja a paz entre todos os Seus filhos portugueses. Ela mesma, assim como o Anjo de Portugal nos recomendou que rezássemos e fizéssemos sacrifícios por esta Pátria, que não é só nossa mas dEle também.

A Peregrinação vai ser um acto sério e importante, na medida com que cada um de nós se dispusera fazer o que lhe for possível.

Cruzados de Nossa Senhora, preparemos a sério e com dignidade a nossa peregrinação. Procurai estar atentos às notícias dos meios de comunicação social. Organizem estruturem tudo de forma a que a Peregrinação seja na realidade, Nacional e Grande.

P. Antunes

Vida que renasce

Na Zona de Guimarães há anos os párocos tomaram o compromisso de revitalizar nas suas paróquias a Associação «Cruzados de Fátima». Sob a orientação de Monsenhor Araújo, Prior da freguesia da Oliveira, decidiram estruturar um programa muito bem feito de forma que a imagem de Nossa Senhora Peregrina no espaço de sete anos percorresse toda as freguesias desta Zona.

A fim de concretizar o voto feito pelo clero, organizou-se um curso no corrente ano para responsáveis dos Cruzados, conforme noticiámos. Des-se curso surgiram várias iniciativas. No futuro próximo iremos ter mais um mini curso para jovens desta Zona. Já começaram com veladas de Oração Eucarística, terço público e outras actividades.

Em Monchique - Algarve, os Cruzados estão a intensificar a sua acção segundo as conclusões do curso nacional deste ano.

Na Bajouca - Leiria, os Cruzados desta zona prestaram um bom serviço aos peregrinos de Fátima que passaram por esta localidade.

Padre Antunes

Directores Diocesanos dos Cruzados de Fátima

P.e Joaquim Jorge de Sousa — Rua da Misericórdia — Faro — 8000 ALGARVE

P. Gil Vicente de Mendonça — Câmara Eclesiástica — A. DO HEROÍSMO

P. João Gonçalves Gaspar — Residência Episcopal — 3800 AVEIRO

Maria José Alves Trindade — R. Mendes Lima, 42 — Alvito — 7920 BEJA

Cónego Adão Salgado — Rua de Santa Margarida — 4700 BRAGA

Sr. Bispo — 5300 BRAGANÇA

Cónego António Nunes Afonso — Rua da Sofia 114 — 3000 COIMBRA

P. José Maria M. Cristóvão Almeida — Câmara Eclesiástica — 7000 ÉVORA

P. Sancho — Pároco de Álamos — 9000 FUNCHAL

Cónego Norberto Quintalo Vaz da Cunha — Sec. dos C. da Fátima (Câmara Eclesiástica) — 6300 GUARDA

Cónego Ilídio Augusto Fernandes — Largo da Sé, 16 — 5100 LAMEGO

P. Francisco Vieira da Rosa — Regueira de Pontes — 2400 LEIRIA

Dr. José Carlo de Sousa — Av. Sidónio Pais, 20-4 Dt.º — 1000 LISBOA

C. Joaquim José de Freitas — Apartado 2 — 7300 PORTALEGRE

P. Joaquim Alves Correia — Largo da Sé — 4000 PORTO

P. Domingo José Gonçalves — Apartado 204 — 5000 VILA REAL

Cónego Lino de Sousa — R. Nunes de Carvalho, 2 — 3500 VISEU

PARA QUE NÃO ESQUEÇAS

PRÓXIMO «PRIMEIRO SÁBADO»: DIA 1 DE DEZEMBRO

«Da prática dos Primeiros Sábados unida à consagração ao Imaculado Coração de Maria depende a GUERRA ou a PAZ...» *(Irmã Lúcia)*

Atenção Portalegre e Castelo Branco

A partir do dia 18 deste mês vai iniciar as suas actividades um SECRETARIADO dos «CRUZADOS» e «MENSAGEM DE FÁTIMA» em PORTALEGRE.

«Enquanto houver portugueses, Tu serás o seu amor»